



**Técnicos do IJSN apresentam o estudo sobre a influência dos acessos da Terceira Ponte. ■ Página 13**

## Mesa redonda discute acessos da 3ª Ponte

Um estudo sobre as áreas de influência dos acessos à Terceira Ponte, elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, dará subsídios para a execução do projeto final dos acessos Norte e Sul da ponte. O gerente do Departamento de Projetos Especiais do IJSN, Carlos Eduardo Pini Leitão, explicou que o estudo mostrou a necessidade de mudanças no sistema viário das regiões que serão diretamente afetadas pela conclusão da obra, como a Praia do Canto e centro de Vila Velha.

O estudo foi realizado em conjunto com as prefeituras dos dois municípios, Detran e Ceterpo. Leitão informou que no caso de Vila Velha, o projeto inicial previa que a ponte descesse exatamente na avenida Champagnat, uma das principais vias do município. Foi constatado, através do estudo, que a saída da ponte nessa avenida seria "altamente indesejável, pois iria dificultar a circulação em toda a área comercial de Vila Velha". Foi

decidido então o prolongamento da ponte para evitar que o fluxo de tráfego desembocasse na Champagnat.

### NORTE

No acesso Norte, do lado de Vitória, foi constatado que o eixo compreendido entre as avenidas Desembargador Santos Neves, César Hilal e Nossa Senhora da Penha, sofrerá o impacto direto da conclusão da Terceira Ponte. A proposta é a utilização desse sistema viário principal, em conjunto com outras ruas da região que hoje não têm grande fluxo de tráfego. Entretanto, o projeto final do acesso Norte só será definido, após o estudo global que a Prefeitura de Vitória está realizando, para determinar as áreas, inclusive as mais distantes, que sofrerão a influência da Terceira Ponte. Na próxima terça-feira o IJSN realiza um debate sobre a atuação do Instituto no que se refere ao meio ambiente.

AJ04159

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca